

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portoman@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Vitória conclui dragagem de canal

Após cinco anos, a dragagem do canal do Porto de Vitória (ES) foi concluída. As novas dimensões da via de navegação vão permitir o acesso de navios maiores, o que pode ampliar em 30% o movimento de cargas no complexo.

PORTO & MAR

Disputas judiciais levam Docas a renovar contratos de dragagem

Codesp busca garantir serviço, essencial para o Porto de Santos, enquanto licitações não são definidas

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

As questões judiciais que envolvem a dragagem do Porto de Santos forçaram a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) a, mais uma vez, renovar os contratos da obra. O primeiro a ser renovado é o referente à manutenção das profundidades dos berços. Já o que prevê o serviço no canal de navegação será aditado ainda neste mês.

No início do ano, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC) contratou o consórcio formado pelas empresas Boskalis do Brasil e Van Oord Operações Marítimas para a execução da dragagem de toda a extensão do canal de navegação do Porto e seus berços. Antes disso, a pasta havia rescindido o contrato firmado com a EEL Infraestruturas, que não teria apresentado documentos necessários para a formalização de sua contratação.

A EEL, porém, conseguiu na Justiça a suspensão da rescisão de seu contrato. Agora, o MTPAC tem duas empresas contratadas para o mesmo serviço, mas nenhuma tem o aval para iniciar a remoção dos sedi-

PROFUNDIDADE

15

metros

é a atual profundidade de projeto do canal de navegação do Porto de Santos

mentos e, assim, manter a profundidade do Porto.

Essa é apenas a última da série de disputas que marcou a licitação federal, atrasada ao menos um ano e meio. Devido à demora, a Docas resolveu fazer contratos emergenciais para manter a dragagem e garantir a manutenção da profundidade dos acessos aquaviários.

Agora, esses contratos serão mais uma vez renovados, disse o diretor de Engenharia da companhia, Hilário Gurjão. "Vamos renovar o de canal por um ano. O de berço, já renovamos por seis meses, obviamente com cláusula rescisória para caso haja uma solução da questão do Ministério".



Governo Federal realizou licitação para contratar nova dragagem para o canal do complexo portuário

Hoje, a dragagem dos berços do Porto é feita pela Dratec Engenharia. A empresa foi contratada em março do ano passa-

do e, desde então, a Docas vem renovando este contrato a cada seis meses. A última vez foi no dia 20 do mês passado, ao cus-

to de R\$ 20,9 milhões.

Por conta dessas sucessivas renovações, o Conselho de Administração (Consad) da esta-

tal recomendou a abertura de um processo licitatório. A ideia é contratar o serviço por um período de um ano.

Mas esta licitação também foi interrompida por uma disputa judicial. Ao menos três concorrentes entraram com pedidos de esclarecimentos ou impugnações.

CANAL

Já a manutenção das profundidades do canal de navegação está garantida, após a renovação do contrato firmado em 14 de outubro do ano passado com a Dragabras Serviços de Dragagem. Ele vence ainda nesta quinzena.

Nesse caso, para que o serviço não seja interrompido, Hilário prevê um aditamento no prazo de vigência nos próximos dias. A ideia é que a empresa, que utiliza a draga *Pearl River* no cais santista, fique responsável pela obra por mais um ano.

Neste caso, também estará prevista uma cláusula rescisória. Assim que uma das empresas contratadas pelo MTPAC para a dragagem do Porto iniciar a retirada de sedimentos, o contrato firmado será interrompido.

A dragagem licitada pelo Ministério prevê o aprofundamento do canal de navegação e das bacias de acesso aos berços de atracação do Porto dos atuais 15 metros, em média, para 15,4 e 15,7 metros pelos próximos três anos. Trechos da via marítima também serão alargados. Já os locais de atracação (berços) terão uma nova fundura variando de 7,6 a 15,7 metros.

CARLOS MOGUEIRA